

1 FREGUESIA de Paços de Ferreira

INFOMAIL

Edição n.º 1 dezembro/março 2022

Distribuição: gratuito

Periodicidade: Quadrimestral

www.jfpf.pt [f](https://www.facebook.com/jf.pacosferreira) [i](https://www.instagram.com/jf.pacosferreira) jf.pacosferreira



BOAS FESTAS



NOVO EXECUTIVO DA JUNTA TOMOU POSSE

Páginas 2 e 3

MEMÓRIAS DE UM PRESIDENTE DA JUNTA

António Costa Dias foi presidente da Junta de Freguesia de Modelos entre 1976 e 2013. Uma vida de histórias e dedicação à terra que sempre amou...

05



FREGUESIA TEM MAIS POPULAÇÃO

Página 3

Os Censos 2021 revelam um crescimento demográfico na freguesia de Paços de Ferreira.

APOIOS SOCIAIS DA JUNTA

Página 7

A Junta de Freguesia mantém o apoio aos seus fregueses nesta fase de pandemia

PARQUE INFANTIL RENOVADO

Página 6

Foi substituído o equipamento de diversão infantil na Rua Afonso do Paço



INSTALAÇÃO DOS NOVOS ÓRGÃOS DA JUNTA DE FREGUESIA

A cerimónia de instalação dos órgãos eleitos para a Junta se Freguesia de Paços de Ferreira decorreu no salão nobre do edifício da Junta, onde estiveram presentes os elementos que vão constituir o novo executivo, mesa da assembleia e restantes membros eleitos para os lugares da assembleia de Freguesia. Constantino Barros foi eleito presidente da Junta de Freguesia de Paços de Ferreira.

A instalação dos novos órgãos da Junta de Freguesia de Paços de Ferreira decorreu no passado mês de outubro, com a habitual cerimónia da tomada de posse. Constantino Barros, eleito presidente da Junta, assumiu o cargo que era ocupado desde 2013 por Alexandre Costa e no seu discurso deixou palavras elogiosas ao antecessor, prometendo empenho e a mesma dedicação, no sentido de continuar a contribuir para o desenvolvimento da cidade. No discurso de tomada de posse, o autarca congratulou-se pela vitória diz disse sentir “um enorme orgulho poder dar voz à população que nos elegeu e que nos confiou os destinos da nossa freguesia para os próximos quatro anos”. Com esta eleição, pretende “manter a atitude certa”, slogan utilizado na campanha e que representa “o sentido que pretendemos dar ao mandato para o qual fomos eleitos. O nosso projeto é direcionado para as pessoas e para os organismos da freguesia, que teve início há oito anos e que se vê agora prolongado por mais quatro anos”, lembrou. Constantino deixou um apelo à colaboração de “todos os Pacenses e Modelenses, que nos farão chegar as suas sugestões, necessidades e anseios, quer de forma direta ou indireta, designadamente pelos representantes que elegeram para esta Assembleia”, referiu. Considera importante continuar a trabalhar em “benefício de quem nos elegeu, e este é um designio que deve ser pauta de conduta transversal a toda a Assembleia”, acrescentou.

As dificuldades sentidas pela sociedade provocadas pela atual conjuntura abre, na expectativa de Constantino Barros, caminhos para novos desafios. “Devemos empenhar-nos na realização dos projetos que apresen-

tamos, alguns deles comuns, usando dos meios e conhecimentos ao nosso dispor e confiantes que, com persistência e com uma sã convivência institucional, poderemos colher os frutos que tanto ansiamos para a nossa freguesia. Será a nossa maior satisfação se, no final do mandato, pudermos todos dizer que vimos os nossos esforços compensados com a realização dos nossos projetos”, sublinhou.

Trabalho em conjunto

Paula Ferreira, eleita secretária para o novo executivo, deixou o apelo para que este novo mandato fique marcado pelo “diálogo, participação, compreensão e respeito, responsabilidade para com a freguesia e para com as pessoas, tal como sempre foi exemplo desta assembleia. Para que tal aconteça contamos todos com o melhor contributo de todos e em particular dos membros da oposição. Agora fazemos todos parte do mesmo objetivo, a freguesia de Paços de Ferreira, as pessoas, o povo de Modelos e de Paços de Ferreira, e é assim que devemos trabalhar, num único sentido, com opiniões, sugestões e críticas construtivas”, referiu, terminando com palavras de “apreço, agradecimento e carinho ao Alexandre Costa, pela pessoa que é e foi ao longo de todos os anos neste executivo, por ter acreditado e apostado em mim para trabalhar no executivo. Agradeço também a todos os colegas que fizeram parte da Assembleia de freguesia, do mesmo partido ou da oposição, e que sempre contribuíram para que fôssemos exemplo nas nossas assembleias, pelo respeito mútuo, diálogo, disponibilidade, bem-estar criado, pelas opiniões e decisões”, concluiu.





FREGUESIA TEVE AUMENTO DEMOGRÁFICO

A cidade de Paços de Ferreira registou um crescimento demográfico de 6,4 por cento relativamente ao último período censitário. Se em 2011 a população residente na sede do concelho era de 9.085 habitantes, os censos 2021 indicaram que residem atualmente em Paços de Ferreira 9.669 pessoas, sendo maioritariamente do sexo feminino. Há 5.063 mulheres e 4.606 homens. Em ambos os casos, houve um aumento face a 2011, embora o crescimento tivesse sido mais acentuado nas mulheres: 7,4 por cento, enquanto os homens residentes verificaram um aumento de 5,3 por cento.

O aumento de indivíduos a residir na freguesia Paços de Ferreira teve reflexos na constituição do agregado doméstico privado. Se em 2011 o número se fixava em 3.102, os últimos censos validaram 3.500 agregados, num aumento significativo de 12,8 por cento. A evolução demográfica da cidade de Paços de Ferreira teve ainda reflexos na habitabilidade, com um aumento de alojamentos familiares na ordem dos 4,3 por cento. Se em 2011 estavam registados 3.923 alojamentos, em 2021 o número aumentou para 4.091 habitações familiares. O valor das rendas está maioritariamente fixado entre os 200 e os 400 euros



(588 alojamentos). A tudo isto se reflete a oferta de edifícios na cidade, que teve um crescimento de 3,6 por cento durante o último período censitário. Em 2011 existiam 1.806 edifícios, enquanto em 2021 foram contabilizados 1.871.

Fazendo uma análise ao concelho de Paços de Ferreira, o somatório das 12 freguesias revela uma diminuição populacional de 1,3 por cento. Estão recenseadas 55.623, enquanto em 2011 residiam no município 56.340 pessoas. A leitura torna-se paradoxal quando se constata que foram construídos mais edifícios e, por conseguinte, aumentou o número de agregados, o que não invalidou a diminuição do número de residentes.

RESULTADOS DAS AUTÁRQUICAS



As eleições autárquicas realizadas no passado mês de setembro deram a vitória ao PSD na freguesia de Paços de Ferreira, elegendo Constantino Barros para presidente da Junta no mandato que vai até 2024. Uma vitória alcançada pela maioria dos votos, uma vez que contabilizou 2.612 (50,37%), seguido do PS, com 1.973 votos (38,04%). O Chega foi o terceiro partido mais votado para a Assembleia de Freguesia, com 158 votos (3,05%), enquanto o PCP-PEV somou 120 votos (2,31%) e o CDS-PP teve 110 votos (2,12%). Verificaram-se 80 votos nulos (1,54%) e 133 em

branco (2,56%).

Para a Câmara Municipal, a freguesia de Paços de Ferreira deu a vitória ao PS, de Humberto Brito, com 2.352 votos (45,35%), ligeiramente à frente do PSD, que conquistou 2.338 votos (45,08%). Os eleitores atribuíram ao Chega 136 votos, ao PCP-PEV 99 votos e ao CDS-PP 84 votos.

Para a Assembleia Municipal, Valentim Sousa foi o mais votado em Paços de Ferreira, conquistando 2.411 votos (46,49%), seguido do PS, com 2.025 votos (39,05%). O Chega teve 205 votos, o PCP-PEV, 133, a Iniciativa Liberal, 114 e o CDS-PP, 102.



ALEXANDRE COSTA

Alexandre Costa foi presidente da Junta de Freguesia de Paços de Ferreira em dois mandatos consecutivos, entre 2013 e 2021. Fez um balanço positivo dos oito anos de governação.

Que balanço faz dos dois mandatos na Junta de Freguesia?

O balanço enquanto autarca é bastante positivo. Ser autarca é uma marca que registamos na nossa vida, com muitas vivências boas e outras menos agradáveis. Mas há uma coisa que entendo, enriquece-nos muito. É um processo de aprendizagem e de enriquecimento muito grande. Hoje sinto-me uma pessoa diferente em muitas áreas. Pensava de uma maneira e hoje penso de outra forma. Há pormenores que olhamos todos os dias, mas nunca pensamos como são mantidas, o porquê de chegar aquele ponto, mas quando estamos envolvidos nelas fazemos uma leitura diferente e valorizamos mais, assim como há outras que passamos a desvalorizar.

Quais foram os maiores desafios que abraçou?

As Juntas de Freguesia, nomeadamente a de Paços, sendo sede do concelho, deveria ter uma maior afirmação e o que vinha sendo tradição dos anteriores mandatos era de ligação para uma determinada faixa da população. Não era tão abrangente como entendo que deveria ser. Por outro lado, não tinha áreas de atuação e de intervenção no terreno em todo o espaço geográfico da freguesia. Por isso, o que fizemos foi assumirmos que a Junta tinha de ganhar corpo a nível de intervenção no terreno, ter capacidade para executar e deixar de estar apenas com uma franja da população, nomeadamente como os nossos seniores, para uma intervenção mais abrangente. Mais próximos dos jovens, eventos de promoção do comércio local, promoção cultural com a Festa do Chocolate, a Festa da Primavera, entre outras iniciativas.

Ficaram projetos por concretizar?

Chegámos a solicitar a colaboração para algumas obras que não sentimos o apoio. Em Modelos tínhamos dois objetivos: a recuperação em frente ao cemitério. Entendemos que aquele espaço deveria ser valorizado, tentámos junto da Câmara Municipal, mas não foi possível. A outra era a recuperação da Casa do Barreiro, aquilo estar em ruínas não é uma solução. Solicitámos a colaboração com projetos, mas também não houve essa disponibilidade. Queríamos que a rua de acesso ao pavilhão de Modelos tivesse arrancado e nunca arrancou. Continuamos com as acessibilidades por concretizar. Em Paços de Ferreira, há coisas que deveríamos conseguir resolver. Por exemplo, toda a zona do Barreiro está com acessibilidades muito más, o que prejudica as pessoas com idade avançada. Tentámos, mas não foi possível. Na zona da Cavada também era preciso fazer essa recuperação... Passado oito anos não se conseguiu abrir uma rua nova no centro de Paços de Ferreira. O que tínhamos há oito anos é exatamente a mesma coisa que temos hoje. Não se rasgou a cidade e também não se percebe qual o caminho que a cidade vai levar. Tentámos discutir isso e gostávamos que fosse projetada uma cidade para daqui a 20 anos. Por vezes é melhor projetar do que fazer uma obra de circunstância, como é alterar uma rotunda, tirar uma pedra e colocar outra, mudando um bocadinho o aspeto visual, mas não muda a nível estrutural.

Que alterações foram feitas por causa da pandemia?

Houve um alargamento nas áreas que definimos. Por exemplo, o facto de termos comprado um minibus no segundo mandato, serviu para estarmos mais próximos das pessoas, levar os mais pequeninos à escola, poder apoiar as nossas associações ao fim-de-semana com o transporte. A aquisição não foi a pensar na pandemia, mas temos tido um trabalho brutal no apoio à vacinação. Somos a única Junta que estava diariamente a fazer transportes com um carro e pessoal da Junta permanentemente no centro de vacinação. Milhares as pessoas que foram transportadas e ainda hoje esse serviço continua a ser feito. Ao mesmo tempo é possível fazer outras coisas, como o apoio às escolas em algumas temáticas, principalmente na área do desporto e do conhecimento, necessário em visitas de estudo para algumas atividades curriculares e pedagógicas. Temos os alunos na área do golfe. Estamos a fazer o transporte para que possam ter essa disciplina. Para a natação também. Estamos a ter aquilo que deve ser uma junta de freguesia, que é prestar o máximo de serviços à população, sempre pensando na proximidade. Depois tem aquela parte que eu chamo mais do terreno, que é a questão das pequenas obras, das limpezas, dos arranjos. Aí também cumprimos o nosso papel e demos uma dimensão diferente à Junta. Temos carrinhas, adquirimos um trator, temos feito muitas obras pelos meios próprios. É este o caminho que uma Junta deve seguir. Depois tem outra parte que, se houvesse um espírito de delegação de competências diferente, poderia haver capacidade para pequenas obras.

“A GRANDE MUDANÇA DOS ÚLTIMOS 20 ANOS FOI A INAUGURAÇÃO DO PARQUE URBANO”

Qual foi a principal mudança que sentiu na cidade?

A grande mudança nos últimos 20 anos foi a inauguração do parque urbano. Abriu a cidade e despertou-a para uma realidade diferente que não existia antes. É este tipo de obras que são as marcantes e deviam estar em cima da mesa dos políticos. Nesse aspeto, era importante que tivéssemos projetado a cidade para daqui a 20 anos perceber o que podia ser acrescentado para, depois, dar um novo salto. Isso não foi conseguido.

Sentiu falta de autonomia na Junta de Freguesia?

Não defendo que as Juntas devam ficar responsáveis de grandes obras. Por questões técnicas devem estar sob a alçada das Câmaras, mas há obras de pequena e média dimensão que deviam ser da responsabilidade das Juntas. Tem benefícios nos prazos de execução, em preço, em conhecimento do território, teria um benefício se houvesse disponibilidade e políticas ao nível da gestão camarária que pudesse delegar nas juntas essa responsabilidade. Isso não aconteceu durante os oito anos que estive na Junta de Freguesia. Não houve uma única delegação de competências para obras. Cumprimos o nosso papel enquanto lá estivemos. Estou orgulhoso naquilo que foi feito. Gostávamos de fazer mais, houve, se calhar, alguma coisa que fiz e não devia, mas no balanço, o que entendo é que se colocou a Junta num patamar diferente daquele que estava no passado. Acho que é possível crescer ainda mais. As juntas devem ter essa possibilidade em algumas áreas, mas devem ter sempre uma lógica de apoio de retaguarda e não de substituição. Não nos devemos substituir às associações, não devemos substituir as IPSS e é um erro as Juntas ou a Câmara começarem a substituir as instituições. Esse é um caminho perigoso, devemos estar lá, devemos ir até à porta, mas não devemos ocupar o lugar.



ANTÓNIO COSTA DIAS

“FUI UMA PESSOA FELIZ NA POLÍTICA”

António Costa Dias é provavelmente a personalidade com mais anos de autarca no país. Assumiu a liderança da Junta de Freguesia de Modelos em 1976, nas primeiras eleições democráticas, e só abandonou o cargo em 2013. Foi uma vida ligada à política, agora contada na primeira pessoa.

Lembra-se quando o convidaram para ser presidente da Junta de Modelos?

Lembro-me perfeitamente. Tinha o café e apareceu lá um dia o Meneses, de Freamunde, o Tito Neto e outros, para que eu fosse candidato pelo CDS. Eu disse que não me queria meter na política. Depois veio o Presa com os outros, vinham à noite tentar. Insistiram tanto que acabei por aceitar. Nem sabia o que era aquilo, porque não havia eleições. Iam ser as primeiras democráticas. As que haviam antes eram quase obrigatórias. Nessa altura disse que sim, fui candidato e ganhei logo.

Houve festa quando soube os resultados?

Quando ganhei, à frente da Junta juntava-se muita gente, mas mais pessoas do Calvário. Quando saía a notícia que ganhei, ali era terrível, mas mais do Calvário... levavam uma avalanche para lá... dávamos a volta à freguesia, depois íamos para Paços.

E quando se deu a mudança para o PSD?

Nas segundas eleições, veio ao de cima o PSD para eu encabeçar a lista deles. Disse que não ia, porque estava no CDS. Eles ganharam em todas as freguesias, menos em Modelos. No terceiro mandato voltaram à carga, o professor Arménio... e os outros. Chatearam-me tanto que eu respondi: “pronto, façam-me a rua das Fontainhas em paralelos e eu vou”. Era uma rua grande e tinha poucas casas. Eles cumpriram e eu acabei por ser candidato pelo PSD. Fui, mas sempre com receio, porque era uma mudança. Quando saíram as notícias, eu tinha ganho. Em 2009 foi o último mandato, saí em 2013.

Teve o apoio da família nesta vida política?

A minha esposa era muito contra. Na altura das eleições ela ficava muito revoltada, porque também tinha medo que eu perdesse. Eu acho que era isso. Não queria que eu fosse, mas quando ganhava, ela ficava feliz. Foi sempre uma pessoa que me ajudou muito, porque ficou muitas noites sozinha. Eu andava sempre por lá, eram domingos no tempo das eleições, não parava em casa. Mesmo no negócio do café, o sacrifício era todo dela e depois dos filhos quando eram maiores. Sempre foi uma coisa que gostei, era uma pessoa que enquanto não soubesse o resultado, eu não parava. Não me sentia bem, quando saísse, ficava aliviado. Houve um dia, uma médica dentista que tinha o consultório na Junta, num espaço arrendado, ela sabia o que eu sofria quando estava à espera da votação. Um dia ela trouxe uns comprimidos e disse para, antes uma hora de sair da contagem dos votos, eu tomar o comprimido. Era certamente um calmante. E ficava mais moderado, vinha mais à porta. Fui uma pessoa feliz na política.

Ficou alguma obra por executar?

Em ruas, foi tudo feito. Os de agora não têm feito ruas, tem-nas limpadado, porque as ruas estão todas feitas. Podia dizer que até fiz uma rua a mais, mas não é, porque liga Modelos a Vilela. A rua das Areias. Essa parte foi muito importante e mesmo para o pavilhão foi muito importante. De S. Tiago para o Calvário eram só carros de bois, não passava um carro. Pedi os terrenos quando tive força para fazer aquela rua. Às vezes não pedia autorização. Primeiro pedia aos donos dos terrenos para alargar e só depois é que caía em cima da Câmara para começar a ser feito. A rua das Areias foi das últimas. Ficou bem, porque se



não tivesse feito a rua de S. Tiago para a Cabreira e para o Calvário, nunca se tinha feito o pavilhão. Com as estruturas que vieram nos camiões era muito difícil lá chegar e aquela rua permitiu o acesso. Os colegas [presidentes de junta] do norte só me perguntavam: “Costa Dias, como é que você conseguiu levar o presidente a pôr um pavilhão em Modelos e nós, tão longe de Paços de Ferreira, não temos nada?”. Veio da promessa do campo de futebol. Comprou-se o terreno, fez-se tudo, mas sabia que se fizesse um campo, era para estar parado. Um dia perguntei a um grupo se queriam o campo de futebol ou o pavilhão e eles responderam que, se fosse um pavilhão bom para desportos, seria melhor. Então caí em cima do presidente e nunca mais o larguei enquanto não fosse lançado o pavilhão. Só me falsearam numa coisa. Não porque faça muita falta porque estamos rodeados de escolas, mas prometeram o centro escolar para Modelos. Até viram o terreno, era para junto do pavilhão, mas não fizeram porque o Pedro Pinto saiu, senão ainda podia ser, porque estava prometido. Era uma obra que ficava cá e seria bom para as nossas crianças. Há ainda uma obra que não foi

feita e eu queria apenas um bocadinho, na rua do Alto. Ficou um bocadinho apertada. Depois Liguei Modelos a Arreigada pelo lado de Novais e liguei, pelo lado de cima, Modelos a Vilela.

Também esteve ligado às associações que nasceram em Modelos...

Quando andávamos em campanhas, inaugurações pelas freguesias, acontecia que faziam a festa de repente, assim do nada, com concertinas, bombos. Isto acontecia mais nas freguesias do norte, Raimonda, Codesos, era onde havia sempre bombos. Comecei a meter isso na cabeça. Têm uma aparelhagem que faz a festa, venham quem vier, a festa está garantida. Um dia chamei o Manuel da boina, o secretário, e perguntei-lhe se seria boa ideia criar um grupo de bombos. Ele gostou da ideia e comprámos cinco caixas e cinco bombos para eles saírem à rua na passagem do ano. Só que estava a chover e não saíram. Depois, no rinqe, falou-se e entreguei isso ao Eduardo e ao Manuel. Juntaram-se e fizeram o lançamento dos bombos. Foi lançada e pensada por mim.

PROTOCOLO PARA RECLUSOS TRABALHAREM PARA A JUNTA

Foto de arquivo D.R.

A Junta de Freguesia reativou o protocolo com o Estabelecimento Prisional de Paços de Ferreira para estabelecer contratos de trabalho com os reclusos que se encontram em regime aberto e estejam disponíveis para fazer serviço remunerado. Esta iniciativa está enquadrada no mesmo espírito dos contratos de emprego e inserção e que tem sido aproveitada há alguns anos pela Junta de Freguesia. "Esta parceria foi conseguida por mérito do Alexandre Costa, que insistiu para que este enquadramento, semelhante aos contratos de emprego e inserção, fosse possível com os reclusos do Estabelecimento Prisional de Paços de Ferreira, através de um protocolo que permite à Junta de Freguesia não ficar com a totalidade dos encargos remuneratórios", explicou Constantino Barros.

Os reclusos assumem a realização de trabalhos de limpeza e manutenção. "Ainda recentemente fizeram pintura dos corrimões em ferro e das paredes do cemitério. A capela do cemitério também foi melhorada com o trabalho deles. Apoiam ainda a equipa da Junta de Freguesia em todo o tipo de trabalhos que são remunerados. É um contributo importante para os reclusos irem assumindo o seu papel de reinserção na sociedade e que muito nos apraz", concluiu o autarca.



NOVOS EQUIPAMENTOS INFANTIS NA RUA AFONSO DO PAÇO

A Junta de Freguesia de Paços de Ferreira procedeu à substituição dos equipamentos infantis na rua Afonso do Paço. Os equipamentos que se encontravam no local estavam degradados e já não ofereciam condições de segurança para as crianças, pelo que houve a necessidade para substituir por novos equipamentos.

Na escola de São Tiago, em Modelos, foram retirados os equipamentos infantis que não estavam a ser utilizados e o espaço ficou agora ocupado por mesas de merendas para a prática de convívio e lazer. Foram ainda instalados dois grelhadores.



MERCADINHO DE NATAL NA PAÇOS 2000 EM MODELOS

Os seniores do Centro de Dia da Paços 2000 de Modelos organizaram um Mercadinho de Natal com produtos alusivos à quadra natalícia. Bolos e comotas foram algumas das atrações que os visitantes podiam adquirir, sendo que foi tudo confeccionado pelos utentes da instituição. A Junta de Freguesia marcou presença com o presidente Constantino Barros e pela secretária Paula Ferreira. A Feirinha decorreu no centro de Dia da Paços 2000, em Modelos.

MAGUSTO SÉNIOR

Decorreu nas Escolas de São Tiago, em Modelos, o magusto aberto à comunidade sénior da freguesia. Participaram representantes da associação Amigos do Parque Urbano, do Centro de Dia da Paços 2000 e público com mais de 65 anos. A tarde contou ainda com a participação do Grupo de Cavaquinhos de Paços de Ferreira.



MAGUSTO DO MOTO CLUBE

O Moto Clube de Paços de Ferreira cumpriu a tradição do S. Martinho e realizou o tradicional magusto. Constantino Barros, presidente da Junta de Freguesia, foi um dos convidados presentes, o qual aproveitou para confraternizar com os membros da direção e demonstrar o apoio às iniciativas do Moto Clube de Paços de Ferreira.



COROA AOS FIÉS DEFUNTOS

A Junta de Freguesia de Paços de Ferreira cumpriu a tradição do Dia de Todos os Santos e depositou uma coroa de flores no cemitério da freguesia, como homenagem póstoma aos entes queridos já falecidos. O ato simbólico foi testemunhado pelo presidente da Junta, Constantino Barros, e pela secretária, Paula Ferreira.





A.O. PAÇOS FERREIRA ORGANIZOU AVISHOW 2021

Cerca de 1.500 aves e 115 expositores estiveram nas instalações da Junta de Freguesia de Seroa para participar na 1.ª edição Avishow, organizada pela Associação Ornitológica de Paços de Ferreira e Clube Ornitológico de Freamunde

O salão da Junta de Freguesia de Seroa recebeu a 1.ª edição Avishow 2021 - Capital do Móvel, organizado em conjunto pela Associação Ornitológica de Paços de Ferreira e Clube Ornitológico de Freamunde.

Estiveram em exposição cerca de 1.500 aves e 115 expositores que participaram no concurso para várias vertentes relacionadas com a ornitologia. Os prémios foram entregues numa cerimónia que decorreu no passado dia 28 de novembro e do qual contou, entre outras entidades, com a presença de Constantino Barros, presidente da Junta de Freguesia de Paços de Ferreira. No discurso

da entrega dos prémios aos vencedores e participantes, Constantino Barros elogiou a organização. "É de salutar toda esta envolvimento por parte das Associações Ornitológicas de Paços de Ferreira e Freamunde. Já tinha uma pequena noção do que isto era, é imenso, e estão de parabéns pela organização. É um regozijo por ser um evento que traz mais-valias para as freguesias de Paços de Ferreira e Freamunde e merece ser apoiado. Para além desta proximidade com as populações, devem existir o mesmo com as Associações e é com muito orgulho que nos associamos a este evento. Podem contar sempre com o apoio da Junta de Freguesia de Paços de Ferreira", referiu.



LIVRO DE POESIA DE LUÍS SILVA

Foi apresentado no salão nobre da Junta de Freguesia de Paços de Ferreira o livro de poesia 'Momentos aos Ventos', do autor pacense Luís Gonçalves Neto da Silva. Apaixonado pela leitura e pela escrita, Luís Neto apresentou o seu trabalho em poemas, por ser a sua verdadeira paixão literária. O livro é composto por dezenas de poemas intimistas, principalmente sobre as emoções e suas vivências. O autor é natural de Paços de Ferreira, onde reside atualmente, depois de muitos anos se ter instalado na freguesia de Penamaior e Seroa.



NOVO CONTO DE JORGE EIRAS

Foi nas instalações da Tribuna Pacense que Jorge Eiras apresentou o seu trabalho intitulado 'Contos ao Correr da Pena' e ao qual o presidente da Junta de Freguesia de Paços de Ferreira, Constantino Barros, marcou presença. "O livro é composto por doze contos que decorrem em épocas e locais diferentes, todos eles com um final inesperado e surpreendente, tendo alguns resultado de vivências do próprio autor. Nele o leitor pode encontrar questões relativas à sociedade contemporânea abordadas de uma forma divertida", refere a sinopse do livro.



NOITE DE FADOS EM MODELOS

Decorreu no Salão Paroquial de Modelos uma noite de fados. O espetáculo realizou-se no passado dia 31 de outubro e contou com três fadistas conceituados, dos quais uma reside no concelho de Paços de Ferreira. Houve ainda um pequeno apontamento com uma jovem de Modelos, a Zeca Fadista, que fez as delícias da plateia presente. A noite de fados foi organizada pela Junta de Freguesia de Paços de Ferreira e insere-se no seu programa cultural, que tem como objetivo desenvolver atividades promocionais nas variadas temáticas.

APOIO SOCIAL DA JUNTA DE FREGUESIA

Os tempos recentes não têm sido fáceis e levaram os serviços da Junta de Freguesia de Paços de Ferreira a prestar apoio domiciliário às famílias afetadas durante o período crítico da pandemia. Nesse sentido, continuam a ser efetuados transportes de idosos e pessoas com dificuldades de mobilidade para os centros de vacinação. Na fase do isolamento que aconteceu há um ano, a Junta de Freguesia procedeu também à recolha do lixo doméstico das pessoas que estiveram em confinamento. A recolha foi feita pelos funcionários da Junta. As pessoas isoladas colocavam o lixo à porta das habitações para depois ser recolhido. Houve ainda um serviço permanente para ajuda com entregas de álcool gel e máscaras para as escolas e seniores. Houve ainda entrega de bens alimentares a famílias que estiveram em isolamento.

CONCERTO 6 NOVEMBRO

A Junta de Freguesia de Paços de Ferreira marcou presença no concerto da Banda Musical de Paços de Ferreira, que habitualmente acontece nas comemorações do feriado municipal do 6 de Novembro. A atuação decorreu no auditório da Associação Empresarial de Paços de Ferreira, perante uma plateia bem composta.



CONCURSO HALLOWEEN

A Junta de Freguesia integrou o júri do concurso de montras destinado ao comércio local de Paços de Ferreira e Freamunde.

A iniciativa partiu da AEPF, que lançou um desafio aos comerciantes para decorarem as suas montras com a temática do 'Halloween'. Foi atribuído um prémio à montra mais sugestiva.



CORRIDA DA BANDEJA

Decorreu a 6 de novembro, a primeira 'Corrida da Bandeja' na cidade de Paços de Ferreira. Esta iniciativa teve como objetivo a promoção dos espaços de restauração, nomeadamente cafés e snack bares e contou com mais de meia centena de participantes. O evento foi patrocinado pela Junta de Freguesia de Paços de Ferreira.



MENSAGEM DE NATAL

Desejamos a todos os Pacenses e Modelenses um Feliz Natal, pleno de saúde e paz.
Formulamos votos de que no ano de 2022 sejam realizados todos os nossos anseios.

BOAS FESTAS



NATAL NA FREGUESIA



NATAL NO JARDIM ANIMA A CIDADE

O Presidente da Junta de Freguesia de Paços de Ferreira, Constantino Barros, e respetivo executivo, inauguraram o Natal no Jardim, que estará de portas abertas neste período festivo. Ao longo dos próximos dias será possível visitar as barraquinhas em exposição no jardim municipal, onde podem ser comprados produtos degustativos, nomeadamente a doçaria e fumeiros. As crianças poderão ainda conviver com o Pai Natal e captar um registo fotográfico.



IMAGENS COM HISTÓRIA



EDIFÍCIO DA JUNTA DE FREGUESIA DE PAÇOS DE FERREIRA

O novo edifício da Junta de Freguesia de Paços de Ferreira foi inaugurado em 10 de junho de 1997, com a presença de Arménio Pereira e Tiago Babo nas cerimónias de inauguração. Esta infraestrutura permitiu uma maior proximidade com os fregueses, tendo em conta a sua localização central com os vários serviços da cidade (CTT, bancos, finanças, segurança social, Câmara Municipal, entre outros).

Os fregueses de Paços de Ferreira e Modelos poderão continuar a usufruir do espaço para tratarem das questões relacionadas com os serviços da Junta de Freguesia.

FICHA TÉCNICA

Proprietário: Junta de Freguesia de Paços de Ferreira
Morada: Av D. Sílvia Cardoso, Apartado 3, 4590-507 Paços de Ferreira
Periodicidade: Quadrimestral
Contactos: ☎ 255 865 543 ✉ geral@jfpf.pt
Tiragem: 3.000 exemplares
Distribuição: Gratuita
Impressão: Gráfica D.M., Rua S. Brás, Braga

Publicação Periódica isenta de registo na ERC ao abrigo da alínea b) do n.º 1 do artigo 12.º do Decreto Regulamentar n.º 8/99, de 9 de Junho, com as alterações introduzidas pelo Decreto Regulamentar n.º 2/2009, de 27 de Janeiro.

ASSOCIAÇÕES DA FREGUESIA

Banda Musical de Paços de Ferreira R. Cap. da Praça 74, 4590 Paços de Ferreira
Os Pecaninos R. Dom Dinis 20, 4590-066, Paços de Ferreira
Associação Amigos do Parque Urbano Av. Sílvia Cardoso 60, 4590 Paços de Ferreira
Clube Aquático Pacense R. Cap. da Praça 246, 4590-555 Paços de Ferreira
Conferência Vicentina Santa Eulália Paços R. Padre Pombo 196 Paços de Ferreira
Conferência Vicentina S. Tiago Modelos Av. Sílvia Cardoso 224, 4590-507 Paços de Ferreira
Associação Ornitológica Paços de Ferreira Av. dos Templários Paços de Ferreira
Grupo Bombos 'Imparáveis' Paços de Ferreira R. do Móvel, 4590 Carvalhosa,
Compaços Av. Sílvia Cardoso 224, 4590-507 Paços de Ferreira
Grupo Cavaquinhos Paços de Ferreira Av. Sílvia Cardoso 218, 4590-507 Paços de Ferreira
FC Paços de Ferreira R. do Estádio 126, 4595 Frazão
Lions Clube Paços de Ferreira N319 178, 4590 Paços de Ferreira
Grupo Bombos Escolas de Modelos Rua do Pavilhão Modelos
GDC Escolas de Modelos R. do Pavilhão de Modelos
AH Bombeiros Voluntários Paços de Ferreira R. Dr. Nicolau Carneiro 196, 4590-612 Paços de Ferreira
Obra Social e Cultural Sílvia Cardoso R. Rainha Dona Leonor nº 57, 4590-612 Paços de Ferreira
CDC Juventude Pacense N319 154, 4590 Paços de Ferreira
Associação Paços 2000 Rua Capitão da Praça, 28 Paços de Ferreira
Santa Casa Misericórdia Paços de Ferreira R. António Barbosa, 84, 4590-538 Paços de Ferreira
Orfeão de Paços de Ferreira R. Rainha Dona Leonor Paços de Ferreira
Associação Modelos 50 Av. de Santiago 400 Modelos
Ass. Portuguesa Profissionais da Imagem Rua Dom José de Lencastre 9, 4590-512 Paços de Ferreira